

100 indicações geográficas europeias serão protegidas no mercado chinês

Автор(и): Растителна защита
Дата: 18.06.2017 Брой: 6/2017



No dia 2 de junho, em Bruxelas, a UE e a China concordaram oficialmente em publicar uma lista de 200 indicações geográficas europeias e chinesas – 100 de cada lado – cuja proteção será garantida através de um acordo bilateral que deverá ser concluído em 2017. As indicações geográficas búlgaras não estão incluídas na lista dos 100 produtos da UE, embora o Centro para a Promoção da Cooperação Agrícola entre a China e os Países da Europa Central e Oriental tenha sede na Bulgária. O nosso país é também responsável pela gestão e coordenação do Centro, que representa uma plataforma, numa base bilateral e multilateral, para promover contactos empresariais e interação comercial entre empresas, organizações e associações da China e dos 16 países da Europa Central e Oriental.

As indicações geográficas são um dos maiores sucessos da agricultura europeia – mais de 3 300 denominações da UE foram registadas. Outras 1 250 denominações de produtos de fora da UE também estão protegidas na União, principalmente graças a acordos bilaterais como o com a China. O mercado de produtos da UE com indicação geográfica vale cerca de 54,3 mil milhões de euros. Estes produtos representam 15 % das exportações de alimentos e bebidas da UE.

A publicação de uma lista de indicações geográficas inicia o processo de proteção dos produtos listados contra imitação e usurpação e espera-se que leve a benefícios comerciais mútuos e a uma maior consciencialização dos consumidores, bem como a um aumento da procura por produtos de alta qualidade em ambos os países.

A lista de produtos da UE que serão protegidos na China inclui cerveja (Bayerisches Bier), queijos (Feta, Queso Manchego, Gorgonzola), vinho espumante (Champagne) e vodka (Polska Wódka), enquanto entre os produtos chineses que procuram obter o estatuto de indicação geográfica na UE estão maçãs (Yantai Ping Guo), chá de jasmim (Hengxian Mo Li Hua Cha), arroz (Panjin Da Mi) e manga (Baise Mang Guo). A publicação destas listas faz parte do procedimento padrão e marca o início de um período durante o qual as partes interessadas podem apresentar os seus comentários.

O mercado chinês de produtos alimentares e de bebidas é um dos maiores do mundo e cresce todos os anos graças a uma classe média em constante expansão com gosto por alimentos e bebidas europeus, muitas vezes como resultado de viagens internacionais. A China tem a sua própria rica tradição no que diz respeito a indicações geográficas, muitas das quais ainda são desconhecidas dos consumidores europeus, mas que deverão tornar-se mais acessíveis graças ao acordo.

O Comissário Europeu para a Agricultura, Phil Hogan, declarou na reunião: "Os produtos com indicação geográfica protegida na UE são um verdadeiro sucesso. As suas vendas em todo o mundo continuam a crescer. Os consumidores em todo o mundo confiam no nosso sistema de classificação de indicações geográficas. Isto significa que eles confiam na origem e na qualidade dos

produtos e estão dispostos a pagar um preço mais alto por eles e, assim, um prémio para o produtor. Uma cooperação estreita com os nossos parceiros comerciais em todo o mundo, como a China, ajuda a desenvolver laços comerciais mais fortes entre parceiros com ideias semelhantes e beneficia tanto os nossos agricultores e economias rurais como os consumidores de ambos os lados do acordo."

A cooperação entre a UE e a China em indicações geográficas começou há mais de 10 anos e levou à proteção de 10 produtos em ambos os países ao abrigo das respetivas legislações. Com base nesta cooperação inicial, em 2010 a UE e a China lançaram negociações sobre um acordo bilateral de cooperação e proteção de indicações geográficas. A primeira fase deste processo é a publicação de duas listas de 100 produtos de cada lado, que o outro lado protegerá no seu território assim que o acordo entre em vigor.

As partes interessadas têm agora dois meses para apresentar os seus comentários sobre os produtos selecionados e, se necessário, notificar as autoridades europeias e chinesas de quaisquer problemas potenciais.

Lista de indicações geográficas europeias

Lista de indicações geográficas chinesas